



COLETIVA DE MERCADO DE CAPITAIS

Dados de janeiro a setembro de 2025



O MERCADO DE CAPITAIS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2025

- Volume de ofertas de instrumentos de **renda fixa é recorde** na série histórica*;
- Volume de **debêntures incentivadas** atinge maior patamar no período superando R\$ 100 bilhões;
- Negociação de debêntures no **mercado secundário** representa mais do dobro de ofertas no primário;
- A cada dez ofertas públicas de renda fixa no mercado de capitais, sete são de **títulos de securitização**;
- Captação de renda fixa no **mercado externo** é a maior em volume no período desde 2014.

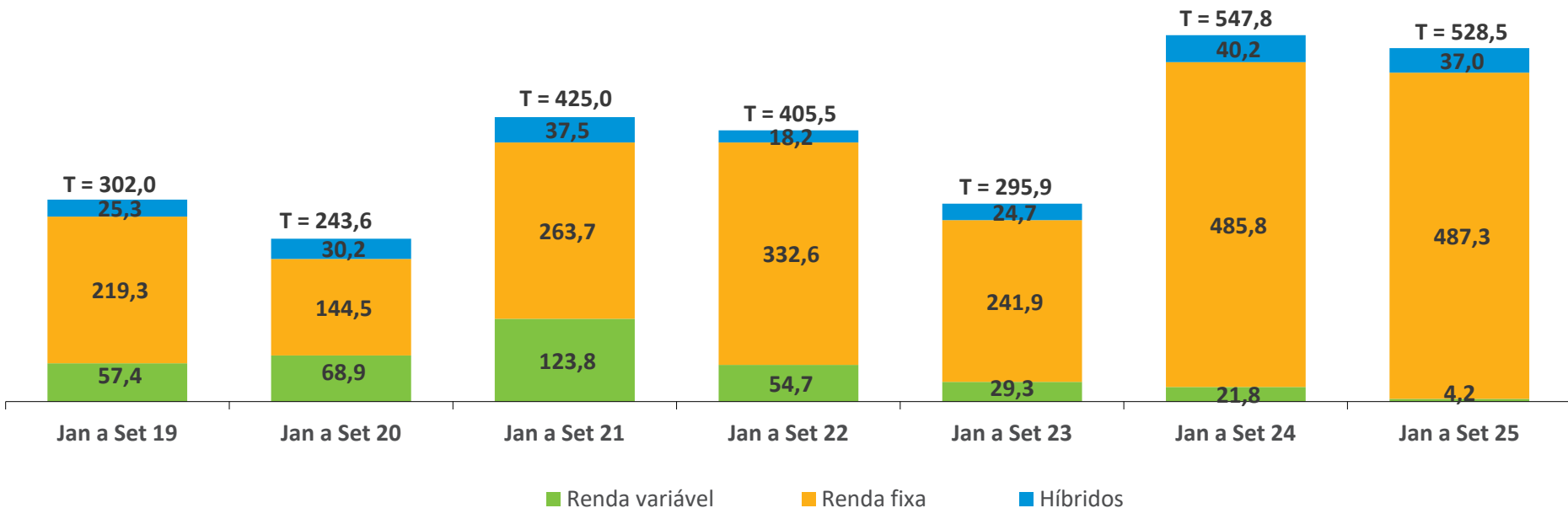
MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

*Volume de ofertas de renda fixa é recorde para o período na série histórica**



Mercado doméstico renda fixa, híbridos e renda variável

Volume (R\$ bilhões)

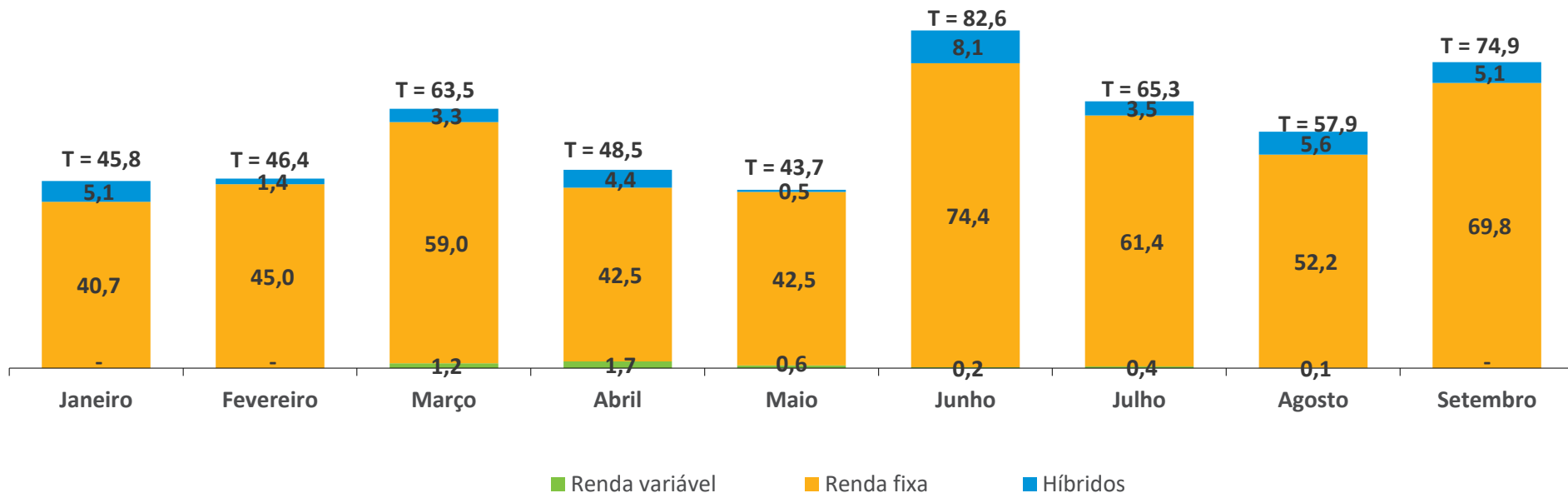


MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Setembro registra o segundo maior volume mensal de ofertas do ano



Mercado doméstico renda fixa, híbridos e renda variável por mês
Volume (R\$ bilhões)

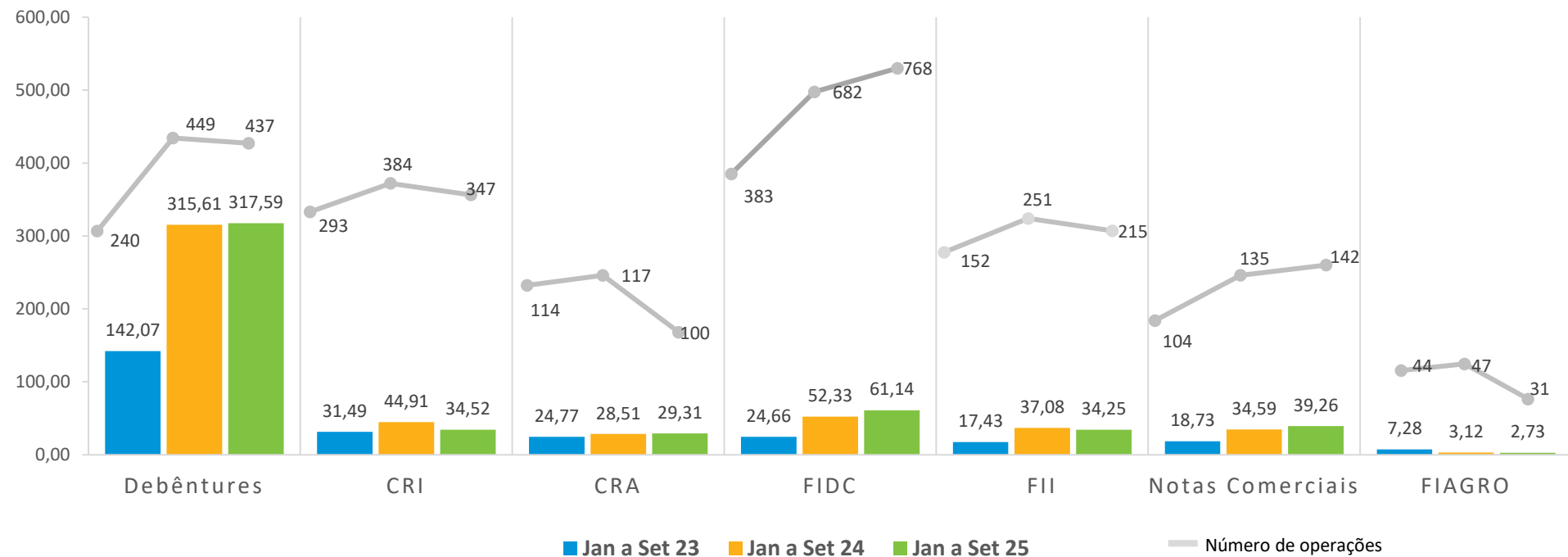


MERCADO DE CAPITAIS – RENDA FIXA E HÍBRIDOS

Debêntures, CRAs, FIDCs e notas comerciais superam patamar contabilizado no ano anterior



Captação e Número por ativo Volume (R\$ bilhões)

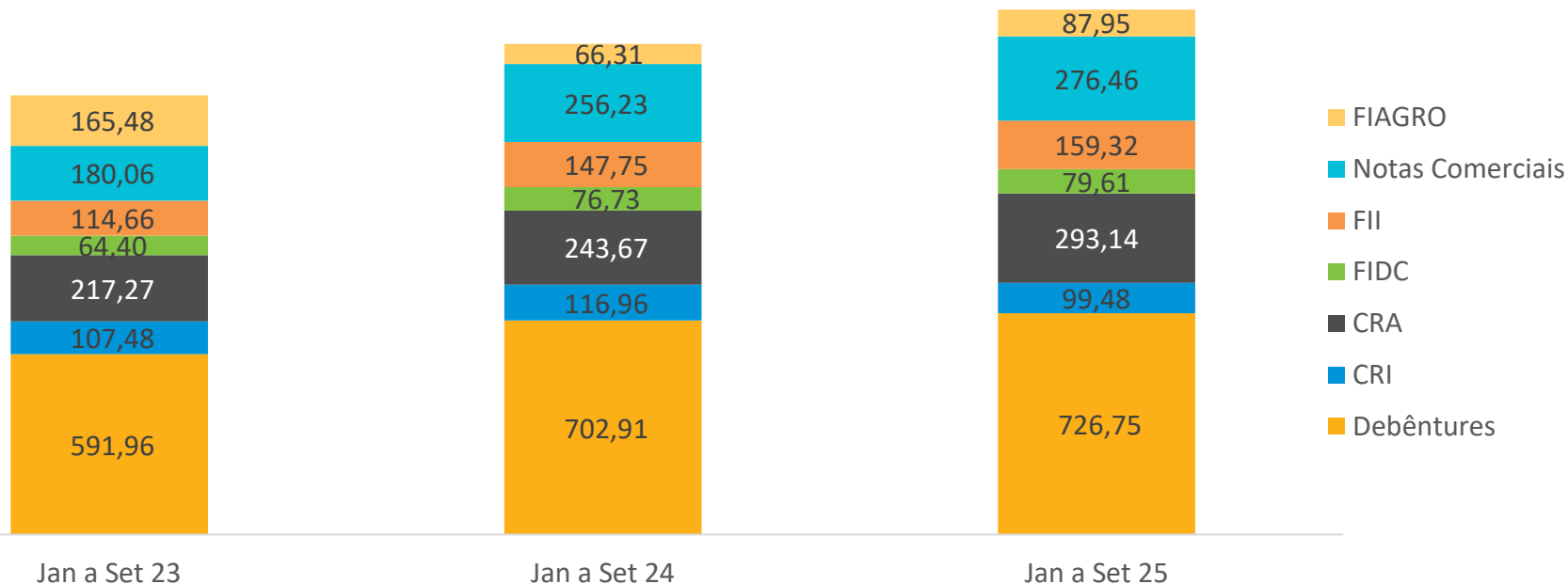


MERCADO DE CAPITAIS – RENDA FIXA E HÍBRIDOS

Volume médio dos FIDCs continua sendo o menor entre os instrumentos e atinge R\$ 79,6 mi



Volume médio (R\$ milhões) por ativo

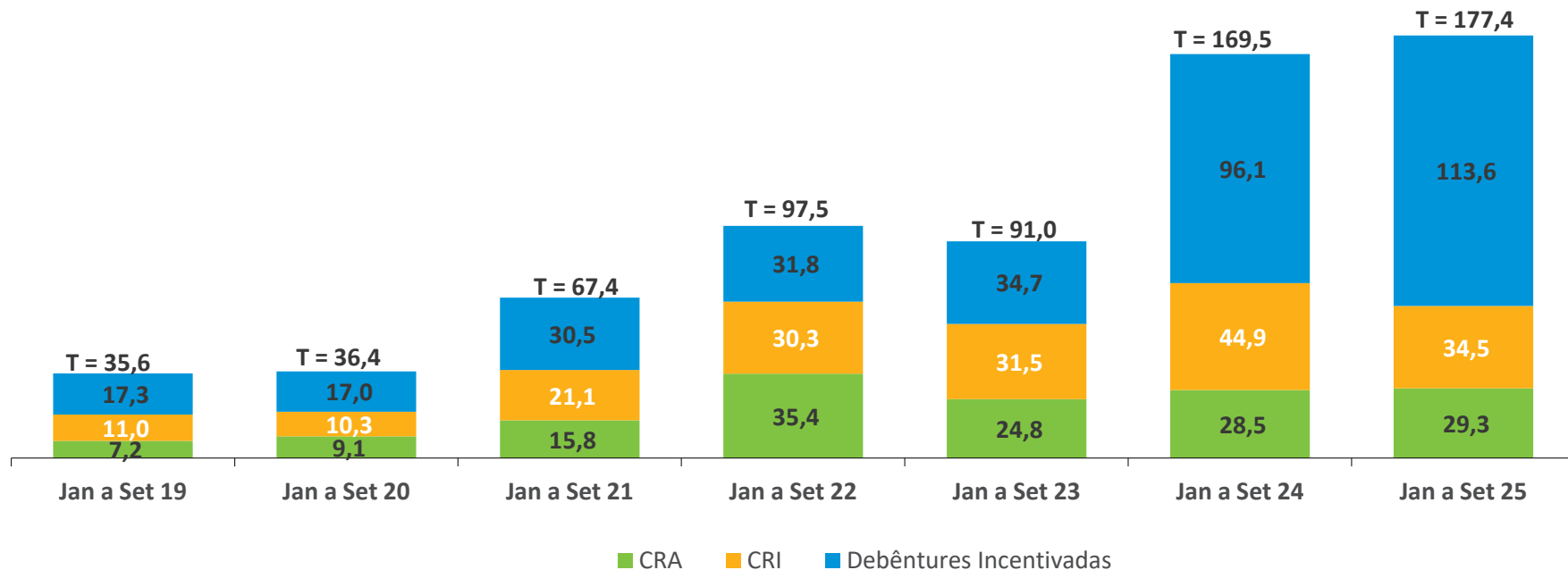


RENDA FIXA – TÍTULOS INCENTIVADOS

Volume de debêntures incentivadas bate recorde para o período



Total de captação – Títulos incentivados Volume (R\$ bilhões)

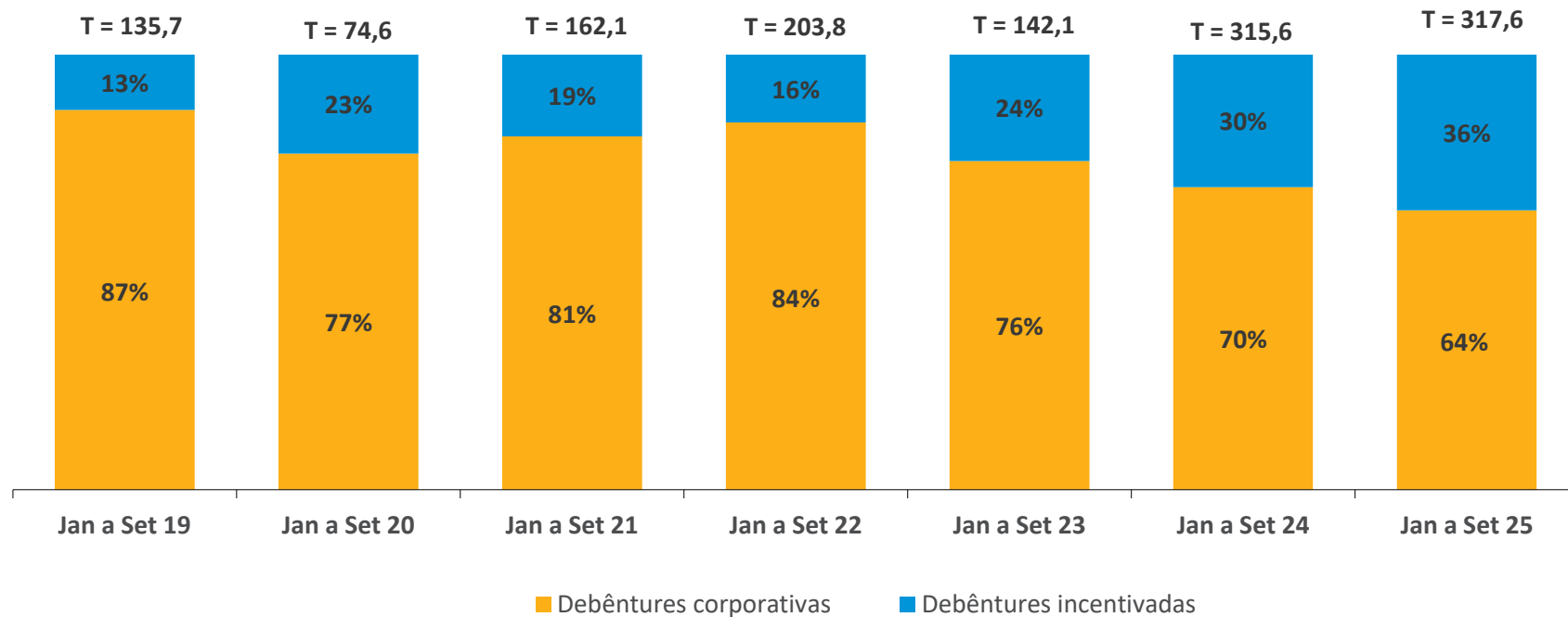


RENDA FIXA – DEBÊNTURES

Títulos incentivados pela lei 12.431 representam 36% do total captado por debêntures



Captação de debêntures corporativas e incentivadas por ano Volume (R\$ bilhões)

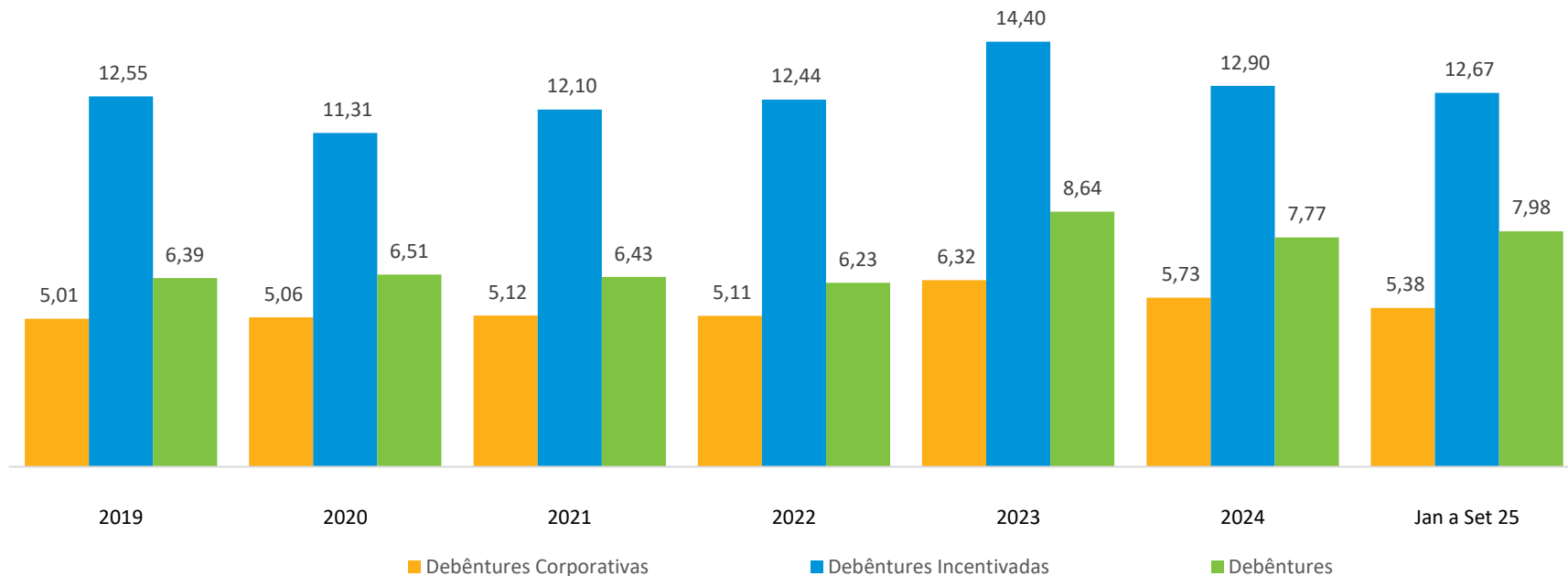


RENTA FIXA – DEBÊNTURES

Prazo médio chega a 8 anos, puxado pelo desempenho dos papéis incentivados



Prazo médio de debêntures ponderado pelo volume em anos



RENTA FIJA – DEBÊNTURES

Distribuidora ou transmissora de energia tem a maior captação de 2025 entre os segmentos



Participação por setor no volume captado com debêntures de janeiro a setembro de 2025

**Energia
Elétrica
(1º)**

R\$ 78,0 Bilhões
R\$ 40,4 bi em 12.431

Distribuidora ou Transmissora: R\$ 41,4 bi

Participações em Empresas de Energia Elétrica: R\$ 15,3 bi

Geração - Diversas fontes: R\$ 11,6 bi

Geração - Fontes renováveis: R\$ 9,5 bi

**Transporte e
Logística
(2º)**

R\$ 55,8 Bilhões
R\$ 36,4 bi em 12.431

Transporte rodoviário: R\$ 39,6 bi

Transporte ferroviário: R\$ 6,4 bi

Participações em Empresas de Transporte e Logística: R\$ 4,8 bi

Logística: R\$ 3,4 bi e Demais segmentos R\$ 1,6 bi

RENDA FIXA – DEBÊNTURES



Setor financeiro ocupa a terceira colocação puxado pelas debêntures de securitização

Participação por setor no volume captado com debêntures de janeiro a setembro de 2025

Financeiro (3º)	R\$ 40,7 Bilhões R\$ 0,0 bi em 12.431	Securitizadoras: R\$ 32,5 bi
		Bolsa de Valores e Mercado de Balcão: R\$ 4,3 bi
		Cartões: R\$ 3,0 bi e Demais segmentos: R\$ 1,0 bi
Saneamento (4º)	R\$ 27,4 Bilhões R\$ 11,1 bi em 12.431	Água e esgoto: R\$ 26,2 bi
		Coleta de resíduos: R\$ 1,2 bi
Petróleo e Gás (5º)	R\$ 21,2 Bilhões R\$ 4,7 bi em 12.431 ¹	Transporte e distribuição de petróleo e gás: R\$ 9,3 bi
		Exploração e produção de petróleo e gás: R\$ 8,9 bi
		Participações em empresas de petróleo e gás: R\$ 3,0 bi

RENTA FIXA – DEBÊNTURES

Ao todo, 25 setores se financiaram via mercado de capitais neste ano



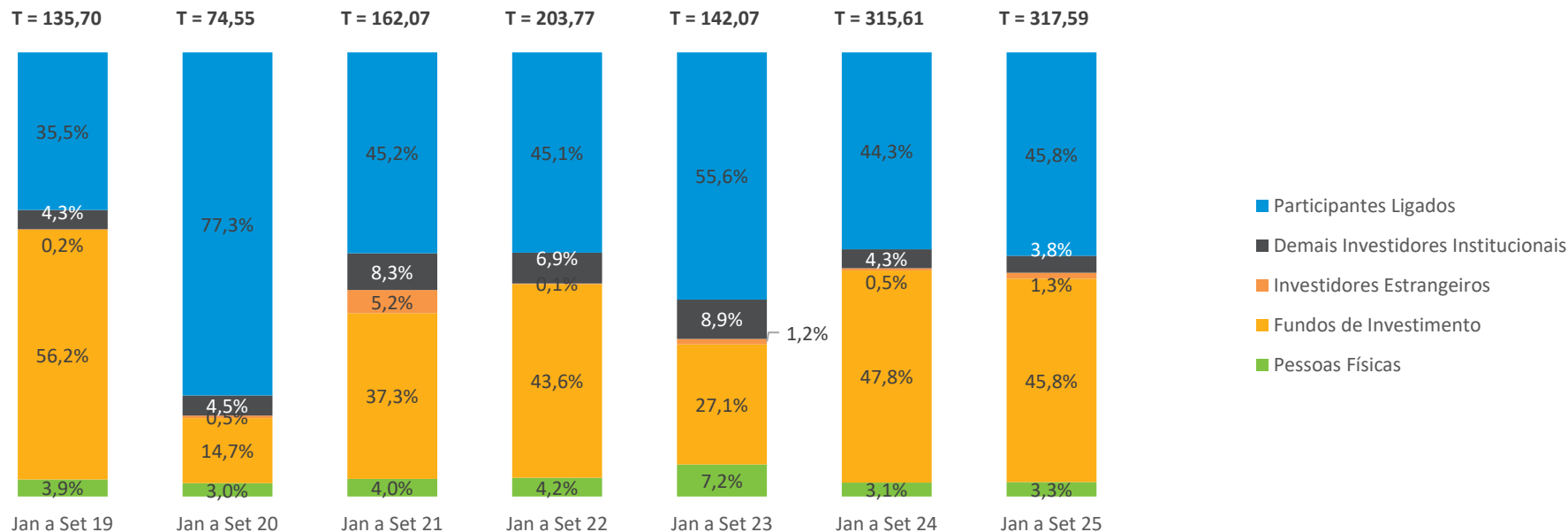
Participação por setor no volume captado com debêntures de janeiro a setembro de 2025

Setor	Volume
6º TI e Telecomunicações	R\$ 16,6 bi
7º Locação de Veículos	R\$ 13,2 bi
8º Assistência Médica	R\$ 9,3 bi
9º Indústria e Comércio	R\$ 8,9 bi
10º Empreendimentos e Participações	R\$ 8,3 bi
11º Bioenergia	R\$ 7,6 bi
12º Mineração	R\$ 7,0 bi
13º Comércio Atacadista e Varejista	R\$ 6,8 bi
Demais setores (12)	R\$ 16,8 bi

RENTA FIXA – DEBÊNTURES

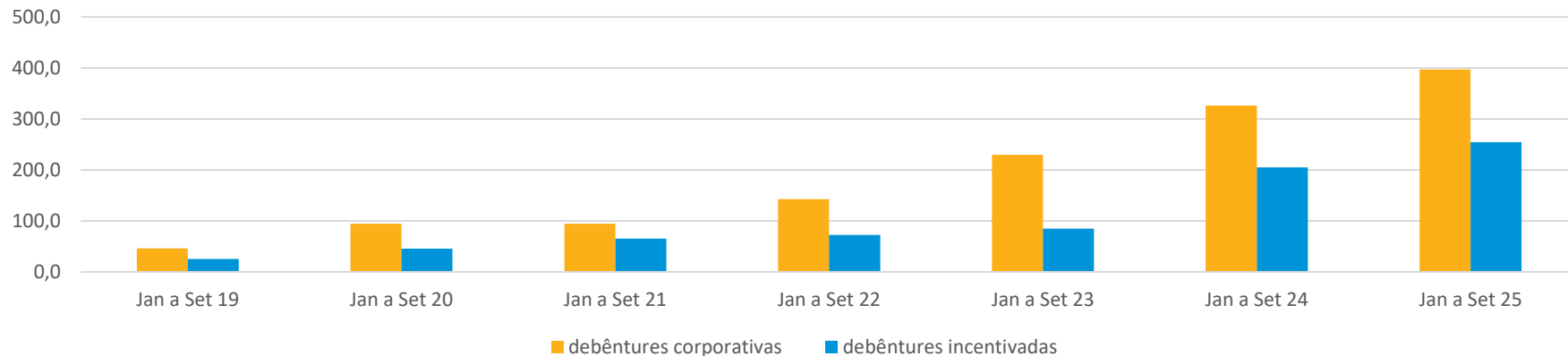
Fundos de investimento representam 45,8% do volume subscrito em 2025

Subscritores das debêntures (% do volume)



DEBÊNTURES NO MERCADO SECUNDÁRIO

Volume negociado cresce 22,7% e atinge o patamar recorde de R\$ 651 bilhões



+ 22,7% no volume total de debêntures

Jan a set/25: R\$ 651,4 bi

Jan a set/24: R\$ 531,1 bi

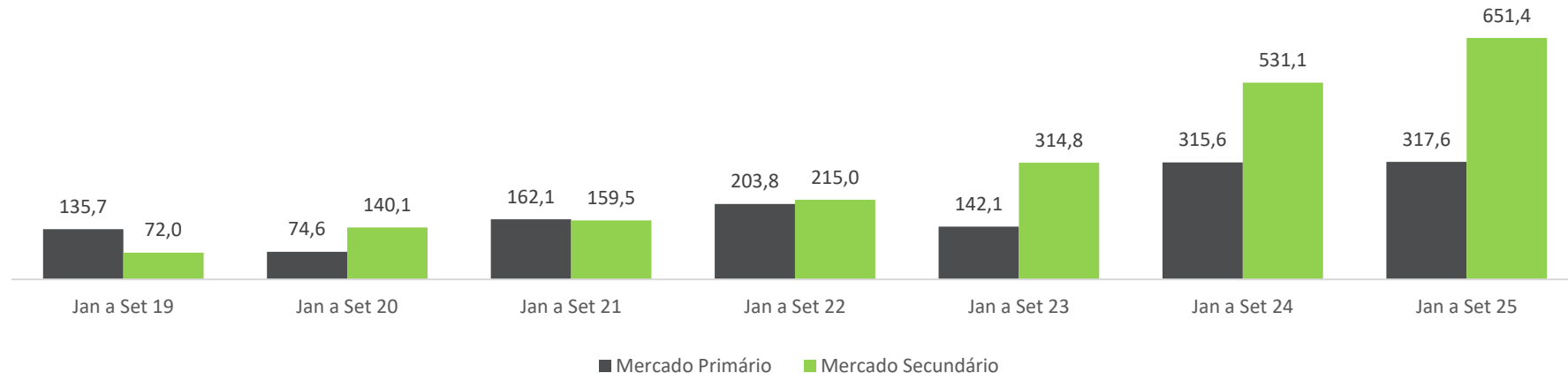
	Debêntures corporativas	Debêntures incentivadas
Aumento (%)	21,8%	23,9%
Volume jan a set/25 (R\$ bilhões)	397,3	254,0
Volume jan a set/24 (R\$ bilhões)	325,9	205,1

DEBÊNTURES NO MERCADO SECUNDÁRIO

Valor negociado no mercado secundário é mais do dobro do volume de ofertas em 2025



Volume de ofertas no mercado primário e negociações no mercado secundário - R\$ bilhões



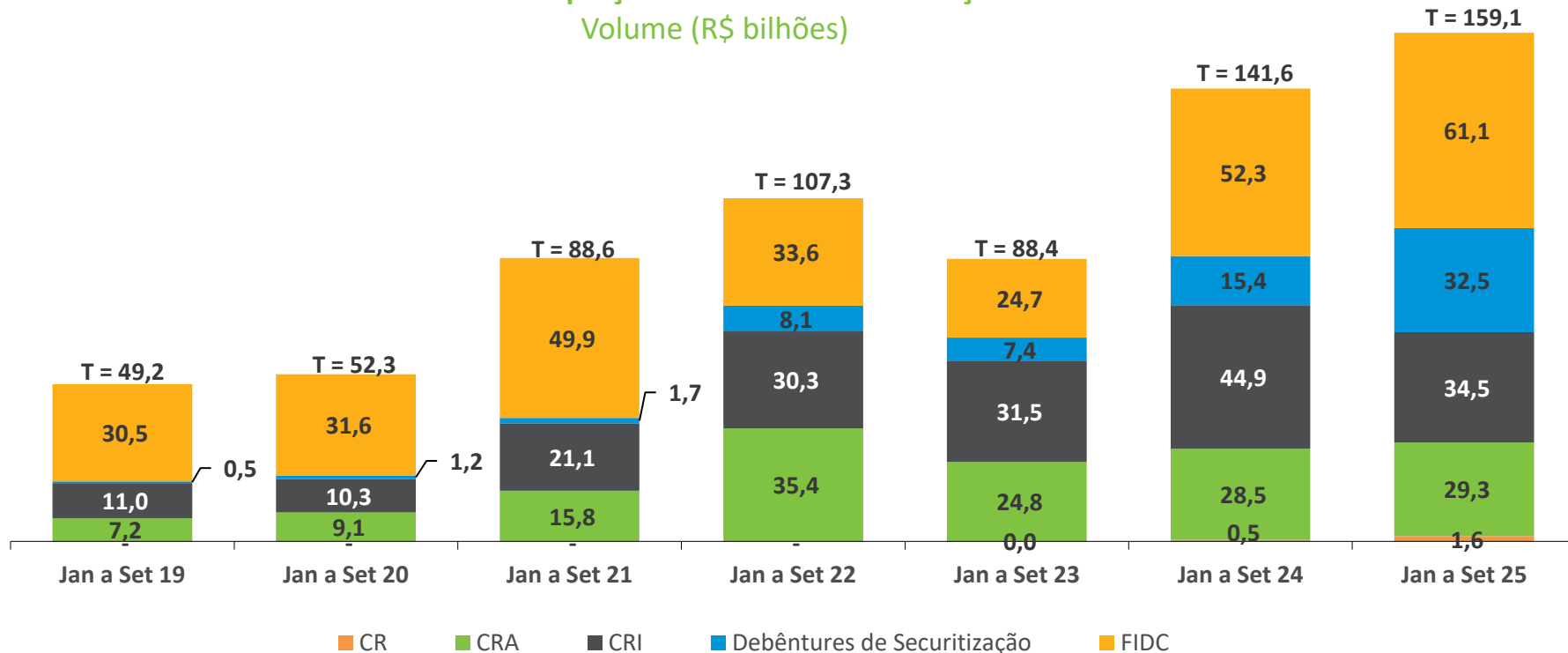
	Jan a set 19	Jan a set 20	Jan a set 21	Jan a set 22	Jan a set 23	Jan a set 24	Jan a set 25
Representação do secundário em relação ao volume do primário	53%	188%	98%	106%	222%	168%	205%

RENTA FIXA – TÍTULOS DE SECURITIZAÇÃO

Volume de debêntures de securitização dobra e chega a 20% do total captado com esses títulos



Total de captação – Títulos de securitização
Volume (R\$ bilhões)

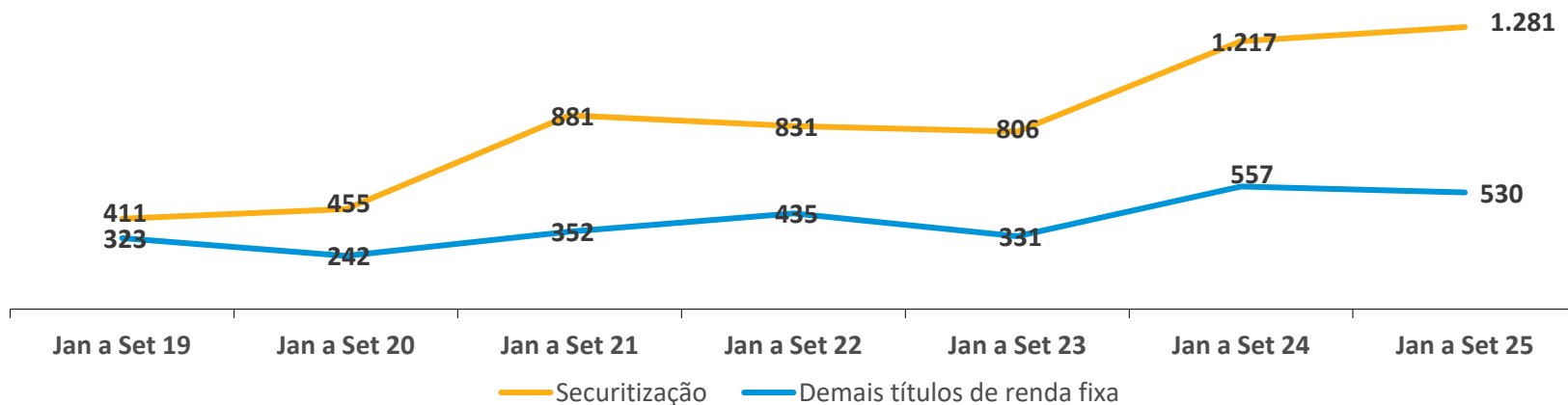


RENTA FIXA – TÍTULOS DE SECURITIZAÇÃO

Securitização responde por 71% do número de ofertas públicas de renda fixa



Número de ofertas públicas de títulos de securitização e demais títulos de renda fixa

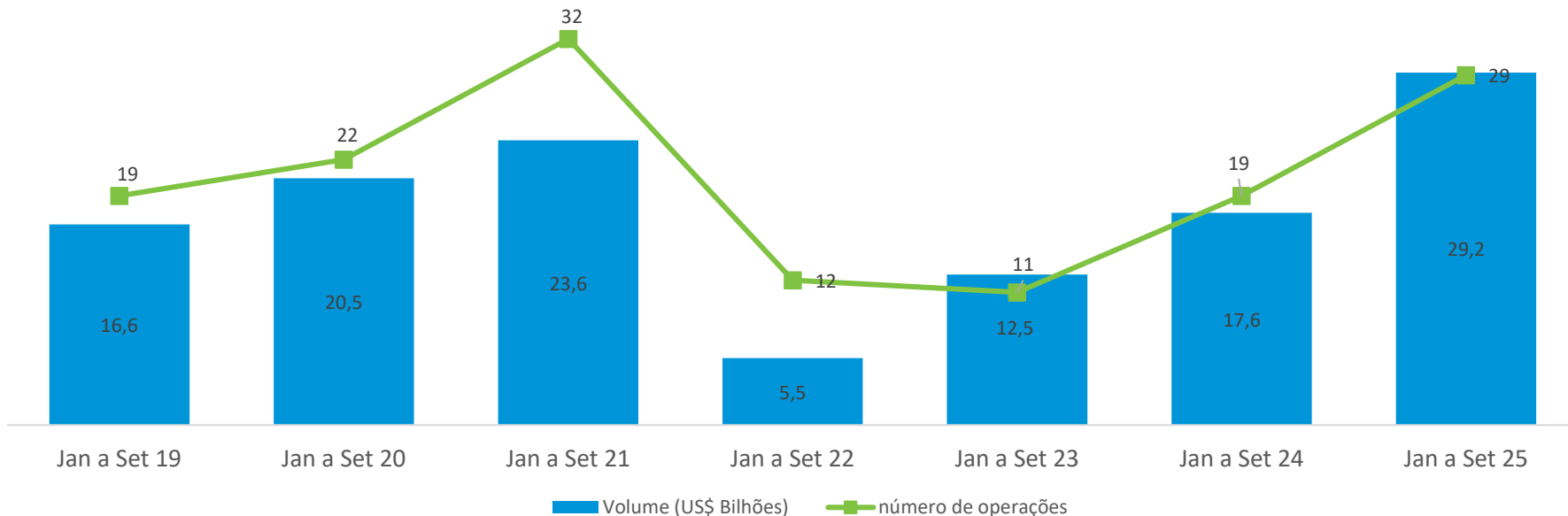


Representação	Jan a set 19	Jan a set 20	Jan a set 21	Jan a set 22	Jan a set 23	Jan a set 24	Jan a set 25
Título de securitização ¹	56%	65%	71%	66%	71%	69%	71%
Demais títulos de RF	44%	35%	29%	34%	29%	31%	29%

MERCADO DE CAPITAIS EXTERNO

Emissões externas de renda fixa registram maior volume para o período desde 2014

Emissões no mercado externo - Renda Fixa

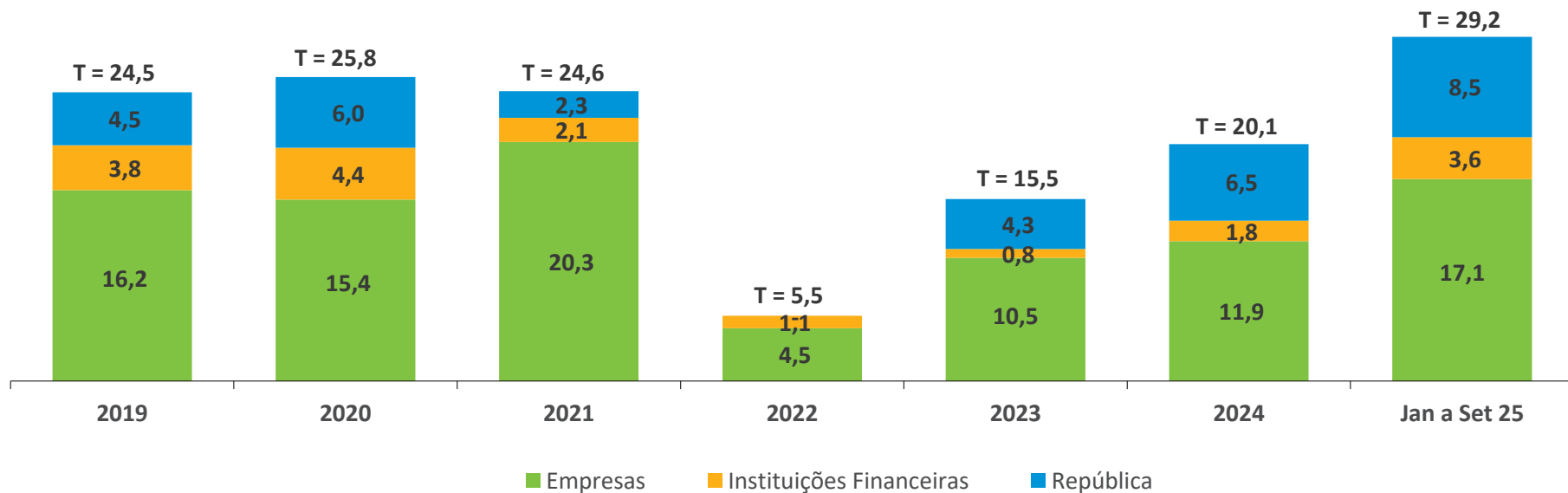


MERCADO DE CAPITAIS EXTERNO

Volume captado até setembro já supera em 45% o valor registrado em todo o ano de 2024



Mercado externo - Emissões de renda fixa por tipo de emissor Volume (US\$ bilhões)

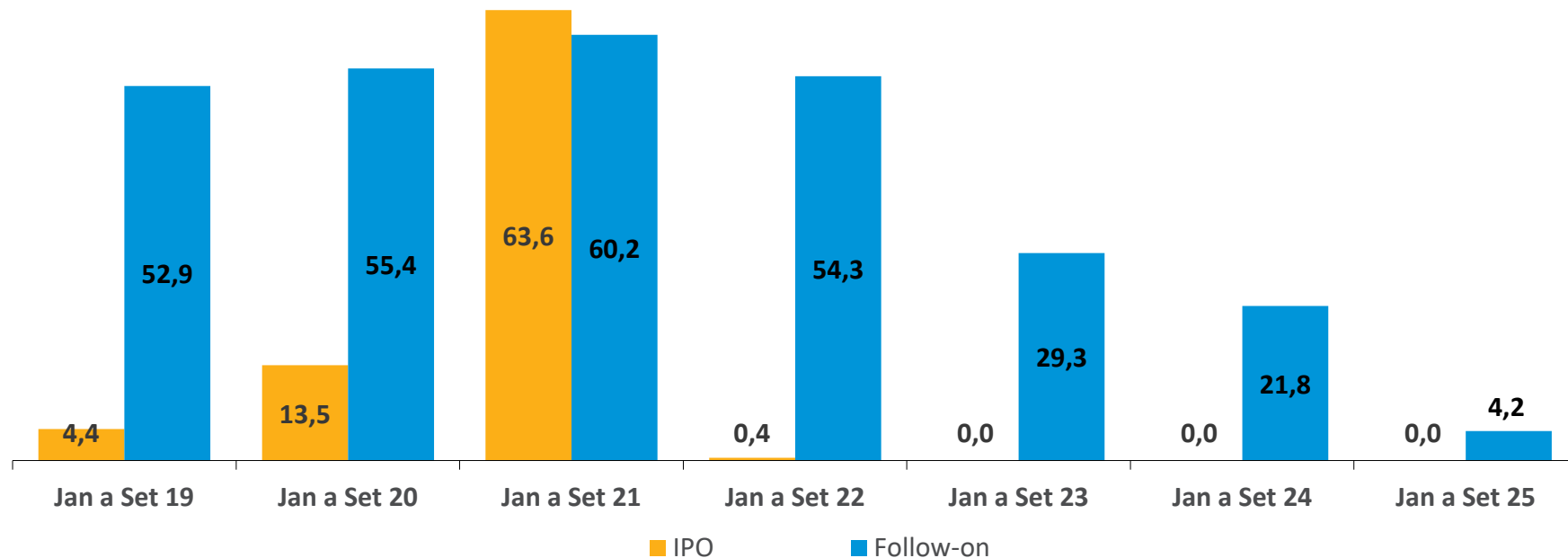


RENDA VARIÁVEL

Seis operações de follow-on totalizaram R\$ 4,2 bilhões em 2025



Oferta de Ações por IPO e Follow-on - Resultados em R\$ bilhões





ANEXO



ANBIMA

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Volume atinge R\$ 528,5 bilhões em 2025 distribuídos em 2.063 operações



<u>Instrumento</u>	Volume (R\$ Bilhões)			Número de operações		
	Jan a Set/24	Jan a Set/25	Variação (%)	Jan a Set/24	Jan a Set/25	Variação (%)
Ações	21,8	4,2	-80,8%	8	6	-25,0%
CDCA	9,4	0,0	-100,0%	2	0	-100,0%
CPR-F	0,0	3,9	-	0	3	-
CR	0,5	1,6	250,5%	5	14	180,0%
CRA	28,5	29,3	2,8%	117	100	-14,5%
CRI	44,9	34,5	-23,1%	384	347	-9,6%
Debêntures	315,6	317,6	0,6%	449	437	-2,7%
FIAGRO	3,1	2,7	-12,5%	47	31	-34,0%
FIDC	52,3	61,1	16,8%	681	768	12,6%
FII	37,1	34,3	-7,6%	251	215	-14,3%
Notas Comerciais	34,6	39,3	13,5%	135	142	5,2%
Notas Promissórias	0,0	0,0	-	0	0	-
TOTAL	547,8	528,5	-3,5%	2.080	2.063	-0,8%

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Volume chega a R\$ 74,9 bilhões em setembro distribuídos em 259 operações



Setembro/2025

Instrumento	Volume, em R\$ bilhões	Operações
Ações	0,0	-
CDCA	0,0	-
CPR-F	2,4	2
CR	0,3	3
CRA	6,1	12
CRI	4,5	35
Debêntures	44,1	64
FIAGRO	0,5	3
FIDC	8,7	95
FII	4,6	26
Notas Comerciais	3,7	19
Notas Promissórias	0,0	-
TOTAL	74,9	259



César Mindof

Diretor da ANBIMA

Guilherme Maranhão

Presidente do Fórum de Estruturação
de Mercado de Capitais da ANBIMA

imprensa@anbima.com.br

